



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GRÃO VASCO
VISSEU

PROJETO EDUCATIVO

2021 / 2025



“A educação implica a existência de um trabalho em comum num espaço público, implica uma relação humana marcada pelo imprevisível, pelas vivências e pelas emoções, implica um encontro entre professores e alunos mediado pelo conhecimento e pela cultura”.

(Nóvoa, 2022: p. 6)



Introdução	5
1. História do Agrupamento	7
2. Caracterização do Agrupamento	8
2.1 <i>Ponto de Partida</i>	8
2.2 <i>Agrupamento</i>	8
2.3 <i>Oferta Curricular e Extracurricular</i>	10
2.4 <i>Organização administrativa</i>	12
2.5 <i>Organograma</i>	14
3. Análise F.O.F.A. (Força, Oportunidade, Fraqueza, Ameaça)	15
4. Visão e Missão	17
5. Plano de Ação Estratégico	18
5.1 <i>Ação pedagógica</i>	18
5.2 <i>Ação interativa com a comunidade educativa</i>	20
5.3 <i>Recursos</i>	20
6. Avaliação do Projeto Educativo	21
6.1 <i>Monitorização</i>	21
6.2 <i>Avaliação</i>	22
6.3 <i>Feedback da avaliação à comunidade educativa</i>	22
Anexos	23

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento integra uma visão humanística das relações, onde as pessoas devem ser colocadas no centro da ação educativa, sob o lema “Avançar com tranquilidade”.

Pretende-se a valorização e a participação de todos, com base no diálogo, na responsabilidade e corresponsabilização de toda a Comunidade Educativa. Com esta *missão*, é exetável contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, *capazes de atuar como agentes de mudança*.

Preconizam-se *olhares diferenciados e inovadores*, a partir dos quais se irão estabelecer acordos e parcerias, para a valorização do Agrupamento. O Projeto Educativo estará sempre em permanente construção e reconstrução, tendo em conta a diversidade de realidades observadas e o quadro de constrangimentos em que nos movimentamos, exigindo uma permanente (des)construção, para uma (re)construção.

Projeto de Intervenção, Luís Nóbrega, Viseu 2021(adaptado)

Patrão



Nascimento: (data provável) 1475, Viseu

Morte: 1542

Movimento estético: Renascimento

Obras icónicas: *Adoração dos Reis Magos, São Pedro, Anunciação, Calvário, Pentecostes, Última Ceia.*

Vasco Fernandes, o Grão Vasco, é um dos pintores portugueses mais interessantes, mais revistos e discutidos da historiografia portuguesa. Foi grande não só entre os seus conterrâneos, mas também entre os maiores artistas europeus da sua época, sendo o primeiro pintor português a assinar as suas pinturas. A maioria dos seus quadros encontra-se exposta no Museu Nacional Grão Vasco.

1. História do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu é sucedâneo do Agrupamento de Escolas Zona Urbana de Viseu, por decisão do Conselho Geral desse Agrupamento de 1 de setembro de 2015 que por unanimidade dos seus elementos decide adotar a presente designação.

A sua composição atual é o resultado de um conjunto de decisões políticas e locais que foram ocorrendo desde 1997 com a publicação do Despacho Normativo nº 27/97, de 2 de junho e posterior publicação do Decreto-lei nº 115-A/98, de 4 de maio.

Historicamente no ano letivo 1998/99 os jardins de infância e escolas básicas que formam o atual Agrupamento estavam organizadas e eram regidas por diferentes modelos de administração e gestão. Existia a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Grão Vasco, o Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) com sede na Escola Básica 1, 2 de Marzovelos (integrava o J.I. de S. Salvador), o Agrupamento de Escolas Horizontal da Ribeira, com sede na Escola n.º 1 de Viseu (Ribeira), constituído pela Escola n.º 1 de Viseu (Ribeira), Escola n.º 2 de Viseu (Avenida), Escola n.º 5 de Viseu (S. Miguel), Escola n.º 9 de Viseu (Santiago) e os Jardins de Infância n.º 1 Ribeira e Santiago. Concomitantemente havia um conjunto de escolas e jardins de infância a depender da Delegação Escolar de Viseu.

No ano letivo 2000/2001, por extinção da Delegação Escolar de Viseu, o TEIP de Marzovelos sofre a primeira alteração com a integração de quatro Jardins-de-Infância (Orgens, S. Martinho de Orgens, Vildemoinhos e Marzovelos/n.º 2 de Viseu) e quatro EB's do 1.º CEB (Massorim, Balsa, Vildemoinhos e S. Salvador).

Em 2002, constitui-se o Agrupamento Vertical de Marzovelos. Agrupamento, homologado por Despacho da DREC de 24/09/2002, constituído por seis escolas do 1.º CEB (n.º 3 de Viseu-Massorim, n.º 4 de Viseu-Balsa, Vildemoinhos, S. Salvador, Orgens e S. Martinho de Orgens) e cinco Jardins-de-Infância (Marzovelos, Vildemoinhos, S. Salvador, Orgens e S. Martinho de Orgens) e a escola sede, que mudou o seu nome de Escola Básica 1 e 2 de Marzovelos para Escola EB 1, 2 João de Barros.

Com a publicação do Despacho nº 13313/2003, de 8 de junho, dá-se o reordenamento da rede educativa. É criado o Agrupamento de Grão Vasco, resultante da agregação do Agrupamento Horizontal da Ribeira e a Escola Básica 2, 3 Grão Vasco.

Assim, a partir do ano 2003/3004 estão em funcionamento o Agrupamento de Escolas de Marzovelos, constituído seis escolas do 1.º CEB (n.º 3 de Viseu-Massorim, n.º 4 de Viseu-Balsa, Vildemoinhos, S. Salvador, Orgens e S. Martinho de Orgens) e cinco Jardins-de-Infância 7 PEA – Projeto Educativo de Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu (Marzovelos, Vildemoinhos, S. Salvador, Orgens e S. Martinho de Orgens) e a escola sede, que mudou o seu nome de Escola Básica 1 e 2 de Marzovelos para Escola EB 1, 2 João de Barros, e o já referido Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

Em 2013 surge o Agrupamento de Escolas Zona Urbana de Viseu, foi criado por publicação do Despacho n.º 5634 – F/2012, de 26 de Abril, posteriormente com Despacho homologado por Sr. Ex.^a o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 28 de Junho de 2012 e resulta da agregação dos Agrupamentos de Escolas Grão Vasco e do Agrupamento de Escolas de Marzovelos. Tem a sua sede na Escola Básica Grão Vasco.

2. Caracterização do Agrupamento

2.1 Ponto de Partida

“O Agrupamento tem uma visão estratégica de desenvolvimento delineada para a melhoria da qualidade das aprendizagens, com princípios, objetivos, linhas de ação, metas e instrumentos de avaliação claramente definidos, numa relação de compromisso com a comunidade para a consecução, expressando contrato de autonomia desde o ano letivo 2013-2014. Os documentos orientadores revelam coerência nos objetivos, nas metas e nas estratégias, assim como nas opções curriculares definidas, com vista a garantir o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação no final de cada ano letivo do contrato de autonomia (relatório anual de progresso) e do grau de sucesso do projeto educativo, através da verificação do cumprimento dos objetivos operacionais, tem permitido corrigir trajetórias que se afastam das metas traçadas.”

In Relatório da IGEC de 2019-2020

2.2 Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu está situado na cidade de Viseu e vê circunscrita a sua área de influência a estabelecimentos de ensino situados em três freguesias – Freguesia de Viseu, a Freguesia de Repeses / S. Salvador e a Freguesia de Orgens.

O meio social envolvente é muito heterogéneo. O mesmo é constituído por famílias que vivem do pequeno comércio, famílias da classe média alta, por famílias que vivem da pequena agricultura, um grupo de etnia cigana que faz do comércio (feira) a sua fonte de rendimento e subsistência e ainda famílias de imigrantes cujos descendentes frequentam as Escolas do Agrupamento, o que leva a que exista no Agrupamento uma variedade de culturas e línguas maternas diferenciadas para as quais têm sido dadas respostas educativas.

Na zona abrangida pelas escolas do Agrupamento encontram-se implementadas algumas instituições sociais de apoio à família e a crianças abandonadas como são os casos do Internato da Santa Teresinha, Lar – Escola de Santo António, Centro Social D. José da Cruz Moreira Pinto e CAT (Centro de Acolhimento Temporário). Daqui resulta que uma parte dos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento provém dessas instituições. Este contexto reflete-se no Agrupamento, onde encontramos um conjunto de crianças que para além de dificuldades socioeconómicas, são oriundas de famílias desajustadas, com carências afetivas, desacompanhadas, refletindo-se no seu nível de aprendizagem. Muita da população escolar é subsidiada ou pela Ação Social Escolar (ASE) ou pela Câmara Municipal.

Fruto do número elevado de estabelecimentos de ensino e do interesse demonstrado por alguns encarregados de educação pelo funcionamento das escolas e o acompanhamento dos seus educandos, existem, no Agrupamento, 11 Associações de Pais e uma União de Associações que resultou na união das diferentes Associações existentes em cada um dos estabelecimentos de ensino pertencentes ao

Agrupamento. Todas as Associações referidas têm participado, como parceiros atuantes, na vida do Agrupamento e das escolas que representam, o que se tem mostrado uma mais valia para o Agrupamento.

As Associações supramencionadas fazem-se representar no Conselho Geral e nos órgãos intermédios de acordo com a lei e as regras previstas no Regulamento Interno. É frequente a sua participação em sessões de esclarecimento sobre assuntos relevantes para o percurso escolar dos seus filhos / educandos e em atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

O Agrupamento é Escola de referência para a educação de ensino bilingue de alunos surdos, Escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão, possui uma unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e Agrupamento de referência para a intervenção precoce na infância. Encontra-se sediado no Agrupamento um Centro de Recursos TIC para a Educação Especial.

No 2.º e 3.º Ciclos, a Escola dispõe de Ensino Articulado da Música e no 2.º Ciclo de Ensino Articulado da Dança.

2.3. Oferta Curricular e Extracurricular

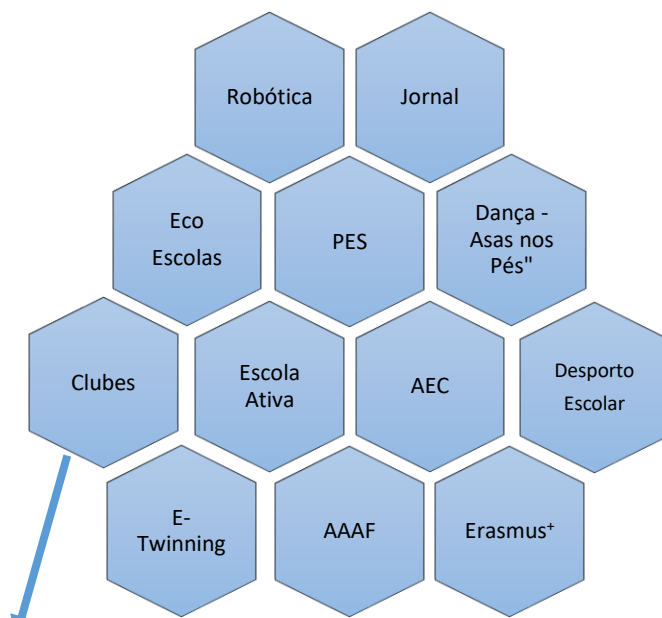
O Agrupamento de Escolas Grão Vasco, é constituído por 15 Estabelecimentos de Ensino com diferentes tipologias de ensino:

Tipologia de ensino	Níveis de ensino	Escolas
Pré-escolar	Pré-escolar	JI de Marzovelos
		JI de Orgens
		JI de S. Martinho de Orgens
		JI de Vildemoinhos
		EB Santiago
		EB de S. Salvador
		EB Ribeira
Ensino Básico	1.º Ciclo	EB Ribeira
		EB Avenida
		EB Maria Cecília Correia
		EB Bairro Municipal
		EB S. Miguel
		EB Santiago
		EB de S. Martinho de Orgens
		EB de S. Salvador
		EB de Vildemoinhos
	EB João de Barros	
	2.º Ciclo	EB João de Barros
		EB Grão Vasco
3.º Ciclo	EB Grão Vasco	

Dando resposta às diferentes características dos utentes que o procuram para cumprir a escolaridade obrigatória nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento este é Escola de referência para a Educação Bilingue, Escola de referência no Domínio da Visão e Agrupamento de referência para a intervenção precoce na infância. Encontra-se sediado no Agrupamento um Centro de Recursos TIC para a Educação Especial.

Oferece ainda, no 2.º e 3.º Ciclos, Ensino Articulado da Música e no 2.º Ciclo de Ensino Articulado da Dança. Proporciona aos alunos cujo Português não é a língua materna, atividades de iniciação ao Português através da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM).

O Agrupamento proporciona ou de forma individual ou em parceria (Autarquia, Associação de Pais, Associação Grão Vasco) outro tipo de atividades extracurriculares e de apoio à família:



"Viseu: Um presente com passado à descoberta da nossa cidade"
"Clube de Informática"
"Clube das Ciências e Natureza"
"Clube Paper Cutting"
"Clube de Pintura"
"Clube de Língua Gestual"
"Clube Mindfulness/Meditação em contexto escolar"
"Laboratório de Competências Sociais"
"Desporto Adaptado"
"Clube horta de Apoio às Aprendizagens / Sensorial"

2.4. Organização administrativa

Tabela 1 – Número de alunos por estabelecimento de ensino

E. Ensino	Alunos						
	Nº crianças (JI)	Nº Alunos (1.ºCEB)	Nº Alunos (2.ºCEB)	Nº Alunos (3.ºCEB)	Total de Crianças / Alunos	Alunos NE	Nº Alunos ASE
JI de Marzovelos	96				96	1	7
JI de Orgens	24				24		0
JI de S. Marinho de Orgens	19				19	1	0
JI de Vildemoinhos	90				90	6	6
EB Ribeira	85	217			302	34	52
EB Avenida		93			93	6	26
EB M^a Cecília Correia		93			93	5	16
EB Bairro Municipal		70			70	8	28
EB S. Miguel		85			85	5	15
EB Santiago	40	96			136	4	15
EB de S. Marinho de Orgens		45			45	3	8
EB de S. Salvador	20	47			67	6	9
EB de Vildemoinhos		111			111	3	15
EB João de Barros		193	236		429	40	125
EB Grão Vasco			406	575	981	259	375
Total	378	1033	642	575	2628	381	697

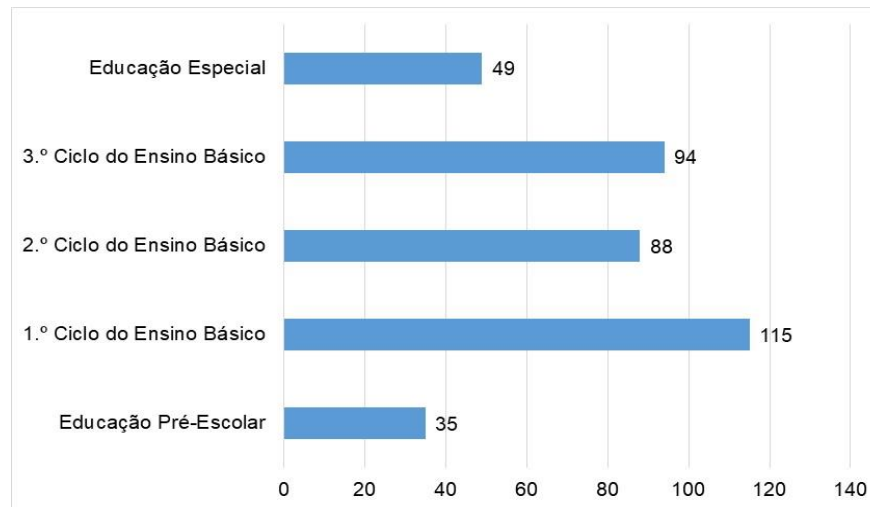


Figura 1 – Docentes do Agrupamento de Escolas Grão Vasco por níveis de ensino

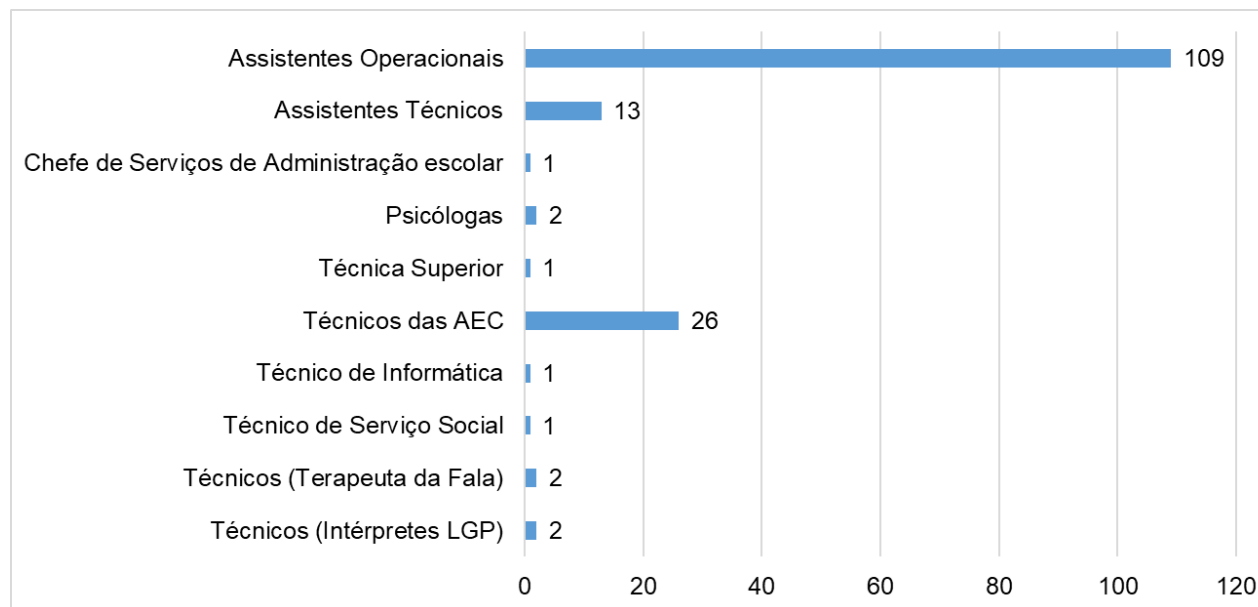


Figura 2 – Técnicos por área no Agrupamento

2.5. Organograma

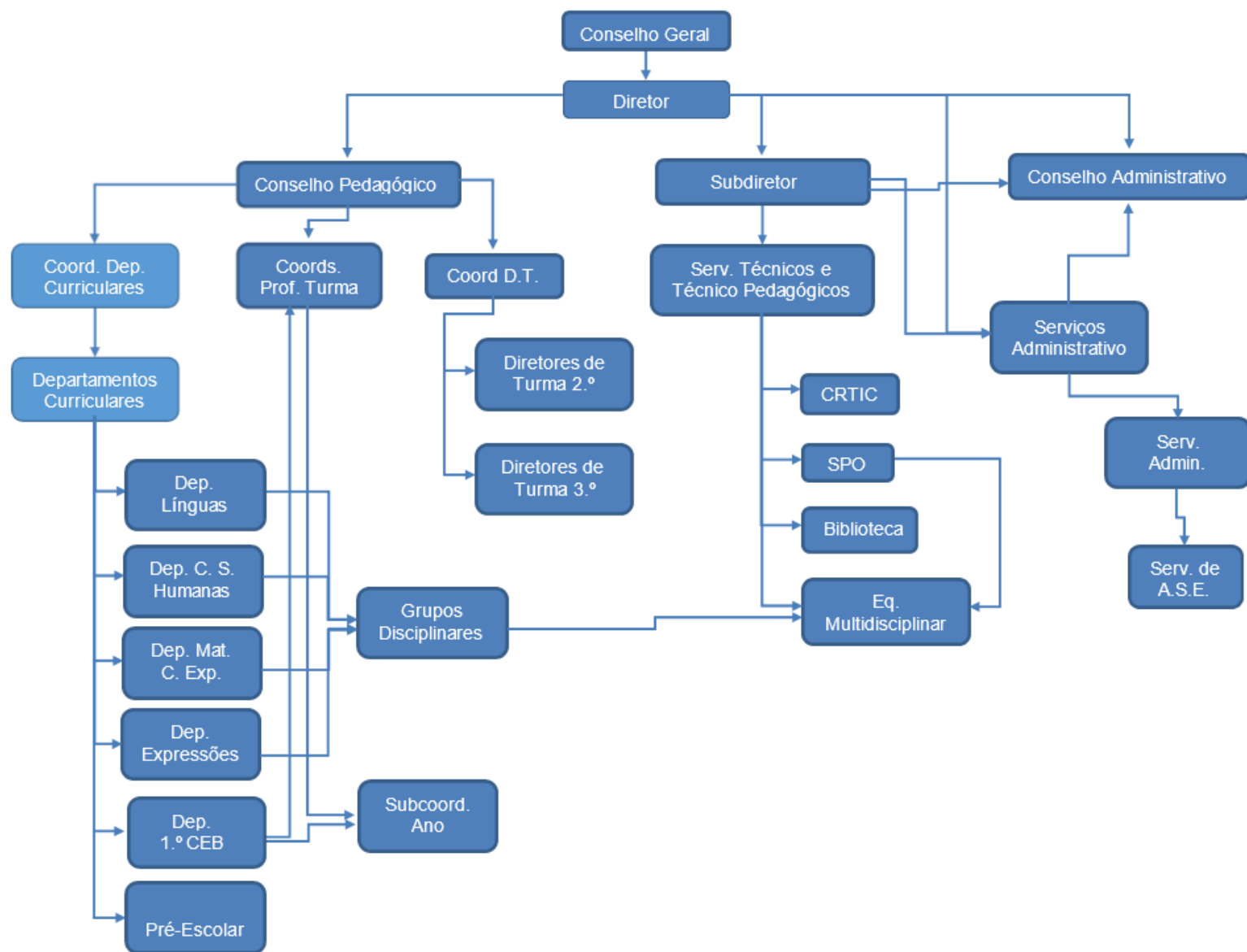


Figura 3 – Organograma do Agrupamento

3. Análise F.O.F.A. (Força, Oportunidade, Fraqueza, Ameaça)

PONTOS FORTES

- Agrupamento aberto à inovação
- Reconhecimento externo da qualidade do AEGV
- Condições de trabalho docente
- Qualidade do Pessoal Não Docente
- Qualidade do Pessoal/Trabalho Docente
- Utilização da Plataforma Teams por todos os docentes e alunos
- Utilização de Plataforma INOVAR
- Bons Resultados Escolares
- Excelência do ambiente de Escola
- Envolvimento dos Encarregados de Educação
- Diversidade de atividades extracurriculares
- Envolvimento da Comunidade Educativa
- Adequação dos Horários
- Atividades experimentais e de pesquisa no Ensino Básico
- Diversidade e Qualidade das Aprendizagens
- Qualidade das Lideranças
- Projetos/atividades de iniciativa dos alunos
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- SPO
- Associação Grão Vasco
- Serviços Sociais do Agrupamento
- Diversidade de Projetos
- Diversidade de Parcerias
- Oferta curricular e vocacional (Ensino Articulado da Dança 2.º ciclo e Ensino Articulado da Música 2.º e 3.º ciclos)
- Oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular
- Diversidade e abrangência do PAA

PONTOS FRACOS

- Divulgação de informação e comunicação interna e externa no Agrupamento
- Atividades entre ciclos
- Recursos humanos (pessoal não docente)
- Equipamentos tecnológicos nas salas de aula
- Espaços de recreio
- Fragilidades ao nível da avaliação interna

OPORTUNIDADES

- Reconhecimento da imagem externa do Agrupamento
- Contrato de autonomia
- Autonomia na distribuição de serviço
- Parcerias e protocolos
- Projetos
- Estruturas e equipamentos degradados ou desajustados

OBSTÁCULOS

- Reduzida participação da Comunidade Educativa na avaliação interna
- Carência de espaços/laboratórios para a realização de atividades práticas/experimentais nas Ciências Naturais”
- Carência de espaços/equipamentos atualizados, para a realização de trabalho informático
- Ligação à *internet* deficitária
- Contexto pandémico
- As condições de trabalho docente - falta de espaços para gabinetes de trabalho por grupo/departamento

4. Visão e Missão

A Visão permite-nos projetar o futuro e avançar com os objetivos bem definidos na Missão a concretizar.

Visão

Ser reconhecido como:

- Escola do séc. XXI
- Agrupamento de excelência
 - qualidade nas aprendizagens;
 - diversificação de metodologias;
 - práticas diversificadas;
 - formação ecológica e ambiental;
 - projetos diversificados nacionais/internacionais;
 - interação com a comunidade.
- Agrupamento com visão humanista
 - educação para a cidadania global, com espírito crítico e reflexivo;
 - promoção de hábitos de vida saudável;
 - promoção da harmonia nas relações interpessoais;
 - promoção de valores que favoreçam o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância;
 - formação ética e moral.

Missão

- Desenvolver experiências de aprendizagens que permitam o confronto de opiniões e resolução de conflitos;
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, numa perspetiva de equidade e inclusão, através de percursos diferenciados adequados às suas necessidades e aos seus projetos de vida, coerente com o Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório;
- Cultivar a criatividade, o espírito crítico, a atividade física e a consciência ambiental;
- Promover a educação humanística, científica, estética e física, numa perspetiva de formação integral dos alunos, implementando parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais.

5. Plano de Ação Estratégico

5.1. Ação pedagógica

DOMÍNIOS DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO
Relação pedagógica	Aprofundamento de uma relação de confiança e segurança, que permita o desenvolvimento de atitudes/disposições e valores, para todos os níveis de ensino. Desenvolvimento de uma atitude de corresponsabilização pedagógica. Otimização da relação pedagógica das estruturas de coordenação e supervisão da escola. Implementação de projetos/atividades integradas, de promoção do sucesso educativo, em parceria com diferentes entidades educativas.
Diferenciação e Inovação pedagógica	Adoção de práticas pedagógicas diferenciadas. Planeamento realizado em função do grupo/turma. Implementação de práticas reflexivas sobre as dinâmicas utilizadas pelos docentes. Referenciação de crianças/alunos, que apresentem fatores de risco associados a limitações ou incapacidades, o mais precocemente possível. Reforço das componentes do Currículo, tendo em conta o grau de sucesso dos resultados escolares. Garantia de rigor e exigência nos processos de ensino/aprendizagem. Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica Consolidação do uso das plataformas digitais
Dinâmicas de trabalho em sala de aula	Implementação de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem. Promoção de formação contínua sobre estratégias de ensino inovadoras. Implementação de um programa de tutorias educativas. Diversificação das metodologias.
Relações interpessoais	Promoção de uma cultura e ambiente acessíveis. Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem. Promoção de atitudes de respeito mútuo e regras de convivência. Construção de relações de cooperação. Valorização de equipas multidisciplinares. Implementação de estruturas e processos participativos de todos os intervenientes do processo educativo. Organização de atividades de articulação entre Escolas do Agrupamento. Realização de uma atividade anual de convívio entre todos os membros da comunidade escolar. Dinamização dos espaços escolares.

<p>Desenvolvimento Pessoal</p>	<p>Ênfase nos valores de cidadania, cívicos, de democracia, sustentabilidade e pluralidade cultural. Sensibilização e prevenção de comportamentos de risco. Atividades lúdico-pedagógicas e de formação para a cidadania. Desenvolvimento de estratégias conducentes à melhoria do compromisso dos alunos com as aprendizagens. Consolidação do envolvimento dos diferentes ciclos de ensino em projetos integradores e transversais. Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como instrumentos de trabalho e fatores de aprendizagem. Sensibilização da comunidade educativa para a prática de hábitos de vida saudável. Reforço da participação dos alunos em atividades no âmbito do Desporto Escolar. Otimização do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno. Reforço da participação da comunidade educativa em atividades do Projeto de Educação para a Saúde. Envolvimento dos docentes, em práticas de autoavaliação, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Reforço da participação dos alunos em atividades no âmbito do Eco-escolas.</p>
<p>Reforço do trabalho colaborativo dos docentes</p>	<p>Reforço de práticas de Comunidades de Aprendizagem/Círculo de Estudos. Promoção da articulação curricular horizontal e vertical. Realização de ações de desenvolvimento profissional dos docentes, em articulação com CFAE - Visprof. Aprofundamento do trabalho desenvolvido pelas Equipas Pedagógicas. Reforço do nível de intervenção dos diversos agentes educativos nos processos de construção e de divulgação de projetos. Continuidade de Projetos Integrados. Promoção de uma cultura de avaliação interna que permita aferir os processos e resultados do serviço de educação prestado.</p>
<p>Progressão das taxas de sucesso escolar</p>	<p>Reforço de práticas reflexivas sobre o sucesso escolar. Continuação de atividades de articulação entre Ciclos. Criação de um ambiente educativo e de aprendizagem estimulante. Oferta de processos de apoio aos alunos. Reforço da participação dos alunos em atividades, no âmbito do Desporto Escolar. Melhoria da qualidade das aprendizagens, em função das taxas de sucesso.</p>
<p>Motivação</p>	<p>Cultura de Escola alicerçada no respeito mútuo e convivialidade. Desenvolvimento de mecanismos de formação contínua. Comprometimento do aluno no processo de ensino aprendizagem. Valorização da participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular. Desenvolvimento de competências de cidadania no âmbito do Plano Anual de Atividades.</p>
<p>Disciplina</p>	<p>Envolvimento do aluno no clima de sala de aula e aprendizagem. Desenvolvimento de experiências de aprendizagem, que permitam o confronto de opiniões e resolução de conflitos. Melhoria das medidas e regras de funcionamento estabelecidas, para promover a disciplina.</p>

5.2 Ação interativa com a comunidade educativa

DOMÍNIOS DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO
Família	Acompanhamento regular das atividades desenvolvidas pelo seu educando. Articulação com os Representantes dos pais/encarregados de educação e PAA. Envolvimento das Associações de pais dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento e da União de Associações de Pais do Agrupamento. Colaboração entre Escola/Família e Família/Escola
Comunidade Educativa	Utilização de procedimentos de Comunicação com a Comunidade Educativa. Aprofundamento das relações e dos processos de articulação com a Associação Grão Vasco. Promoção de Parcerias com Instituições locais: Câmara Municipal de Viseu, União de Freguesias de Viseu, Centros de Saúde, Centro Hospitalar Tondela Viseu, Polícia de Segurança Pública, Conservatório de Música Dr. José Azeredo Perdigão, Escola de Dança Lugar Presente, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Museus, Bombeiros e outros, para a realização de atividades de enriquecimento curricular. Promoção do intercâmbio entre escolas, para troca de experiências entre alunos e professores.

5.3 Recursos

DOMÍNIOS DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO
Recursos Humanos	Otimização dos recursos humanos através da responsabilidade e do trabalho colaborativo. Prestação de um serviço educativo eficiente e com eficácia.
Serviços e Equipamentos	Satisfação das necessidades. Sensibilização das entidades competentes (MEC e Autarquia) para remodelação/readaptação e/ou requalificação das escolas e dos espaços existentes nas mesmas. Sensibilização da autarquia para o apetrechamento dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo com material didático. Conceção de projetos dentro da comunidade educativa para reabilitação / alteração dos espaços exteriores.

6. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo envolve monitorização / acompanhamento e avaliação final da sua eficácia e eficiência, a fim de se proceder à reformulação do mesmo, utilizando a recolha de informação obtida através dos Referenciais de Autoavaliação do Agrupamento. A avaliação permitirá medir o grau de concretização das medidas / atividades do Plano de Ação Estratégico.

6.1 Monitorização

Monitorização do Projeto Educativo



Vertente Formativa

- Descritiva
- Qualitativa
- Sistemática
- Contínua

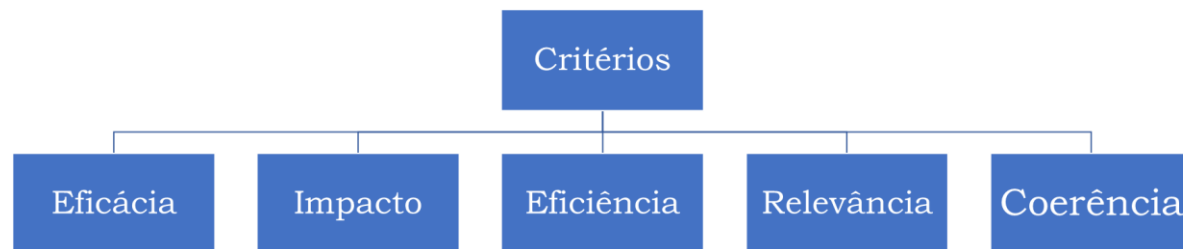
Equipa de Autoavaliação do AEGV

Procede à recolha, análise e reflexão da eficácia do Projeto Educativo através de relatórios periódicos



Analizados pelo Conselho Pedagógico, reuniões de grupo/disciplinares a fim de se efetuarem ajustes, caso seja necessário.

6.2. Avaliação



No que respeita \u00e0 **efic\u00e1cia** esta permite avaliar em que medida os resultados previstos no projeto foram atingidos.

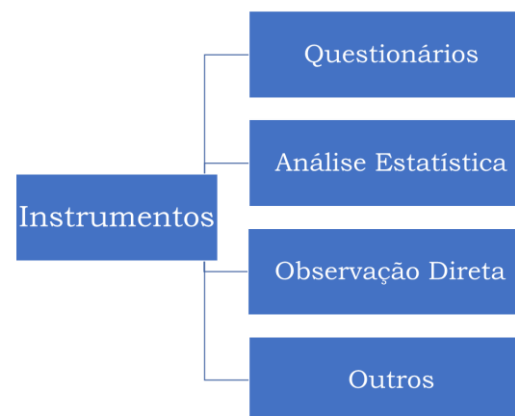
O **impacto** permite avaliar em que medida o objetivo central do projeto educativo foi alcan\u00e7ado.

A **efici\u00eancia** possibilita a avalia\u00e7\u00e3o da rela\u00e7\u00e3o entre custos e resultados obtidos.

Atrav\u00e9s da **relev\u00e2ncia** avaliaremos em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema.

A **coer\u00eancia** permite avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula.

6.2.1. Instrumentos de recolha dos dados



6.3. *Feedback* da avalia\u00e7\u00e3o \u00e0 comunidade educativa

\u00c9 recomendado que seja comunicado um *feedback* \u00e0 comunidade educativa acerca do processo e das conclus\u00f5es da avalia\u00e7\u00e3o do Projeto Educativo.

Anexos

Analisando os resultados obtidos pelos alunos no quadriênio 2017-2021 verificamos que os mesmos apresentam uma estabilidade bastante positiva, maioritariamente acima de 95%, apresentando pequenas oscilações ao longo do quadriênio.

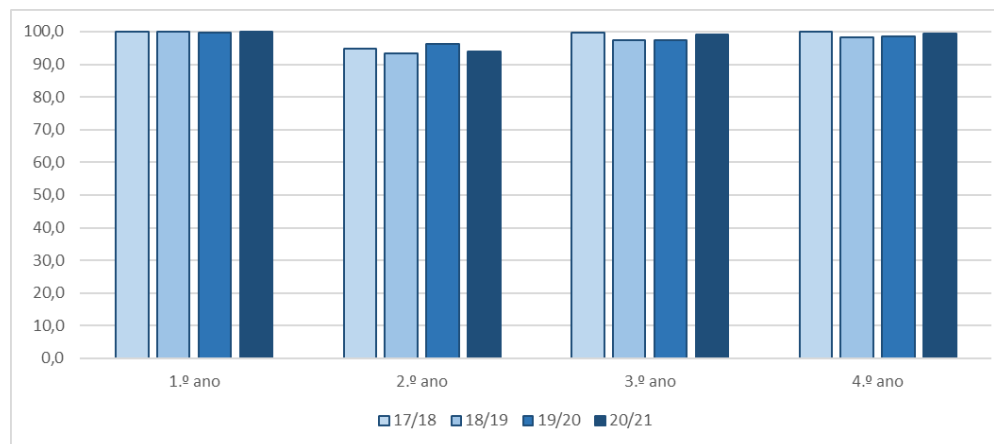


Figura 3 – Evolução da taxa de sucesso de ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

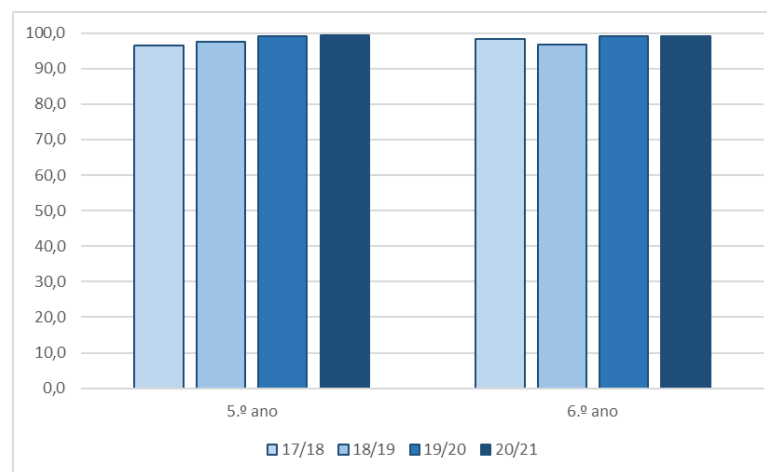


Figura 4 – Evolução da taxa de sucesso de ensino no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

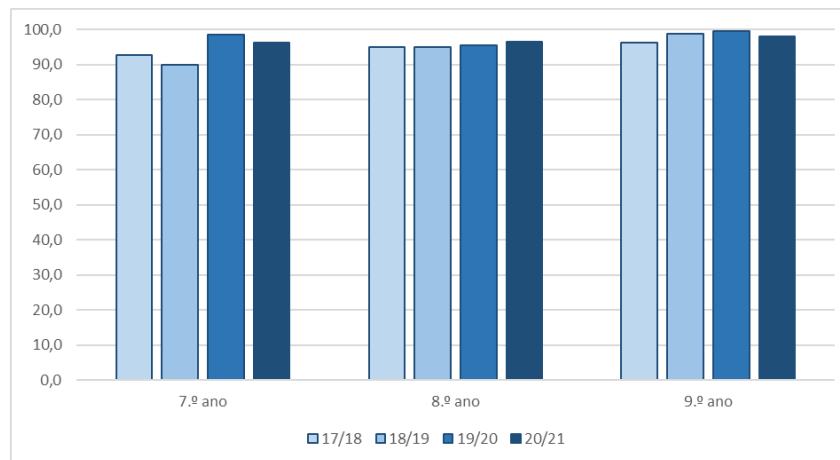


Figura 5 – Evolução da taxa de sucesso de ensino no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Ao compararmos os resultados apresentados pelo Agrupamento e os patenteados a nível nacional, usando com referência o ano 2020/2021, constata-se que os mesmos são superiores em quase todos os anos de escolaridade.



Figura 6 – Comparação entre os resultados do Agrupamento Grão Vasco e os Nacionais.

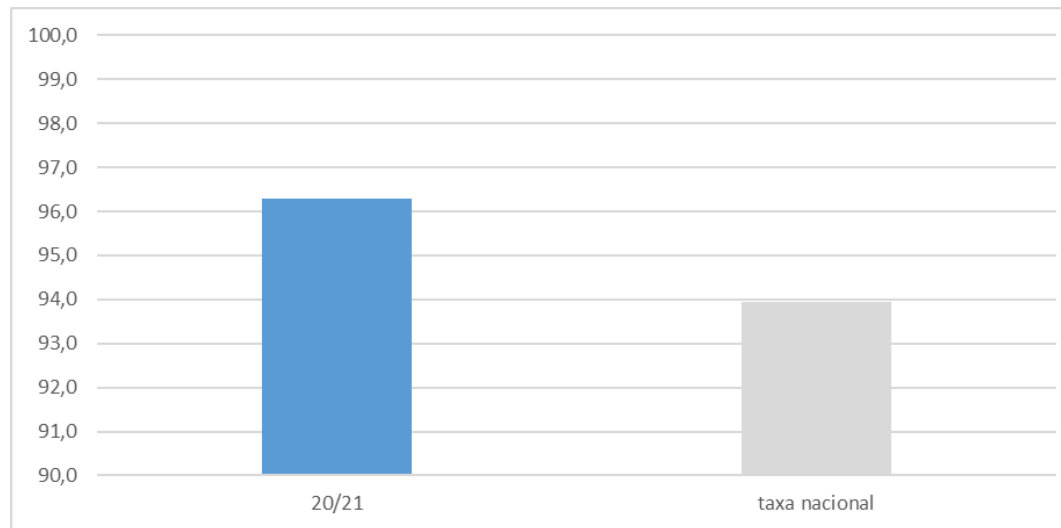


Figura 7 – Comparação global entre os resultados do Agrupamento Grão Vasco e os Nacionais.

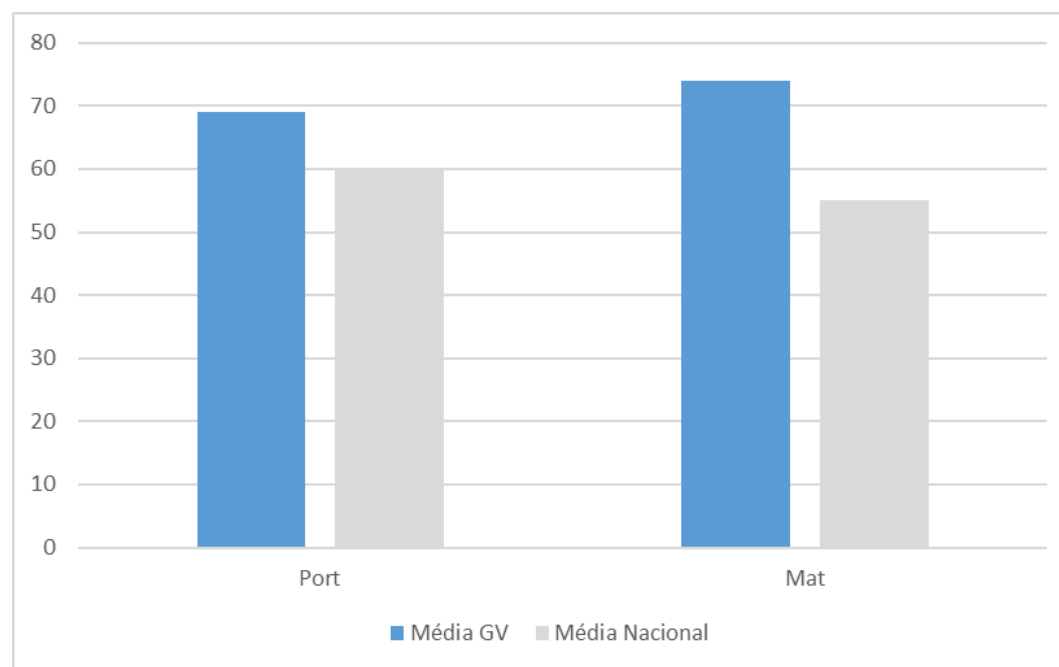


Figura 8 – Comparação das Classificações das Provas Finais de Ciclo da Escola Grão Vasco e as Nacionais.

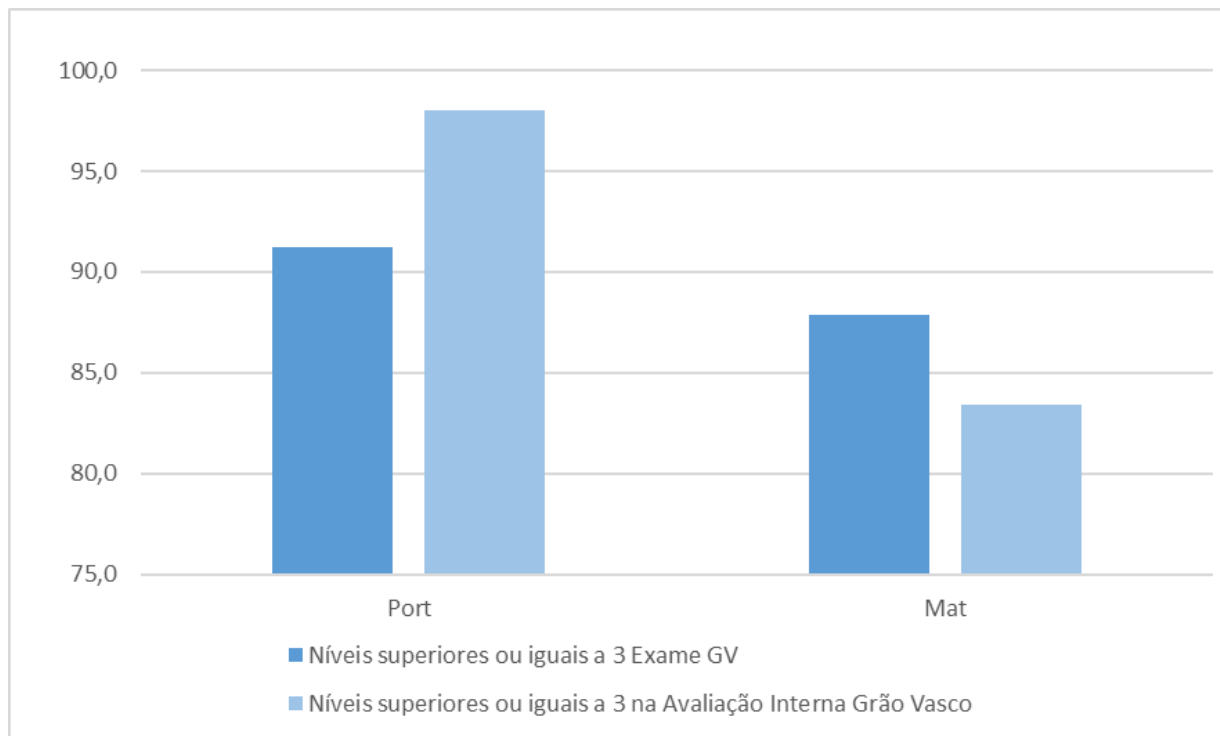


Figura 9 – Comparação da percentagem de níveis superiores ou iguais a 3 entre os resultados das Provas Finais de Ciclo e a Avaliação Interna.